

SUMÁRIO

PREFÁCIO II

Michel Misse

INTRODUÇÃO 15

- Apresentação 15
- Precariedade(s) de vida(s) 19
- Morro da Luz, Belo Horizonte 20
- Percurso de pesquisa 22
- Organização do livro 24

PARTE I

MÚLTIPLAS LEGITIMIDADES 27

CAPÍTULO 1

MAIS UMA ETAPA DE UM CICLO DE VIOLÊNCIA SEM-FIM 29

- 1.1 Um mundo do crime fragmentado 29
- 1.2 A escalada da tensão e as mortes mais ou menos choradas 43

CAPÍTULO 2

POLÍCIA E LADRÃO 53

- 2.1 “Aqui, a polícia é o bandido” 53
- 2.2 “A gente enquanto estado” 65
- 2.3 Os cruzamentos entre supostos “controles paralelos” 77

CAPÍTULO 3

A IGREJA SALVA 89

- 3.1 A igreja constrói subjetividade 89
- 3.2 A conversão de quem menos se espera 97
- 3.3 A vida entre a casa, a boca e a igreja 107
- 3.4 A legitimidade que se pega emprestada 121

PARTE II

A CONSTRUÇÃO COTIDIANA DO CERTO 127

CAPÍTULO 4

A MALEABILIDADE NORMATIVA 129

- 4.1 A lei que é negociada 129
- 4.2 Muita gente, pouco espaço: quem pode negociar? 144

CAPÍTULO 5

O RESPEITO 161

- 5.1 Respeito é pra quem tem? 162
- 5.2 A possibilidade de comunicação entre os distintos regimes normativos 176
- 5.3 Entre a *confianza* e o *respeito* 183

CAPÍTULO 6

A MASSINHA DE MODELAR DO ENQUADRAMENTO 195

- 6.1 As desigualdades das vidas (e das mortes) 195
- 6.2 A impermanência de tudo 197
- 6.3 Um outro tipo de moldura 204
- 6.4 A guerra e a luta pela sobrevivência 207
- 6.5 A escolha da metáfora 212

NOTAS FINAIS 221

- As formas de atuação do poder 222
- Desigualdades históricas 228
- A massinha de modelar do enquadramento como prática de poder 231

REFERÊNCIAS 237